

## [Sobre...

A ESCOLHA DE GILMAR RINALDI, COMO NOVO GESTOR DO FUTEBOL BRASILEIRO].

20 de julho de 2014

### **A raposa solta no galinheiro?**

Leio, nos jornais especializados, que o Gilmar Rinaldi – que, para quem não lembra, foi goleiro dos bons do Flamengo e do São Paulo e que, atualmente, é empresário de jogadores – será o novo homem-forte do futebol brasileiro, e responsável por reestruturar o capenga esporte que é ‘a paixão nacional’.

E aí, vem a minha indagação: Como a CBF entrega a reestruturação do futebol nacional, a uma pessoa que é agenciador de jogadores?

Claro que pode dar certo, mas, me parece que não é um nome à altura do que o momento exige. E, além de inexperiente, Gilmar não se saiu bem numas das poucas oportunidades que teve como – digamos – gestor: Uma atuação pífia, na passagem de Edmundo dos Santos Silva, no Flamengo.

Penso que é uma temeridade dar poderes a alguém que pode lucrar (literalmente!) diretamente com esses poderes...

Porém, como brasileiro, torço para que Gilmar consiga ser bem-sucedido na missão que lhe é confiada.

Inclusive, que crie mecanismos para que o futebol amazônico retorne aos seus bons tempos. Há a novíssima Arena Amazônia, em Manaus/AM, que não pode virar ‘elefante branco’. E também, não dá mais para gigantes do Norte, como Club do Remo e Paysandú, sobreviverem somente do (quase) falido campeonato estadual.

A verdade – nua e crua – é que o reestruturamento do futebol brasileiro deveria começar pelos clubes, que estão praticamente falidos. Há caso de equipes, que só se mantém jogando, por causa do fanatismo dos seus torcedores...

Penso que, se os clubes começarem a funcionar bem, o reflexo positivo vai aparecer na Seleção. Isso, até um ignóbil no famoso esporte bretão como eu, sei.